

---

## **XX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA**

---

### **DESCARTE DE COSMÉTICOS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS: DESAFIOS PARA O CONSUMO CONSCIENTE**

**Clara Maria Cavalcante Oliveira**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cavalcanteclaramariac@gmail.com

**Maria Tamires da Silva**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariatamiresdasilvah@gmail.com

**Francisco Alan Crithian Viana da Silva**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: alancrithian000@gmail.com

**Danielle Rabelo Costa**

Docente do Curso de Engenharia Civil e Produção do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

**Cinara Vidal Pessoa**

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

#### **RESUMO**

Com o processo de revolução industrial, foi perceptível verificar o acentuado crescimento consumista da sociedade, ao passo que ocorriam severos danos no meio ambiente reflexos desse estímulo consumista supracitado. Sendo assim, associado à industrialização crescente, a produção e o consumo de cosméticos cresceu consideravelmente, atendendo às diversas demandas do público que consumiam objetivando uma melhora da saúde, bem-estar e autoestima. Outrossim, com o surgimento do marketing moderno, esse consumo se intensificou e principiou-se a busca por uma aparência perfeita, aumentando também o descarte inadequado desses produtos no meio ambiente, provocando bioacumulação e riscos para a saúde humana e ecossistemas. Dessa maneira, o presente trabalho apresenta-se como um estudo do tipo exploratório descritivo, cujas bases de dados utilizadas foram SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos seguintes descritores: resíduos sólidos, cosméticos, comportamento do consumidor e crescimento sustentável, buscando elucidar os impactos ambientais e a saúde humana causados por esse descarte. A pesquisa estabeleceu como critérios de inclusão os trabalhos que abordam o tema e que foram publicados entre os anos de 2017 e 2020 e como critérios de exclusão os trabalhos que não abordavam o tema na vertente analisada e que foram publicados antes do ano de 2017. Salienta-se que dentre as substâncias mais prejudiciais ao meio ambiente, estão, os conservantes, filtros UV e plásticos. Logo, verifica-se o alto impacto que o setor de cosméticos no Brasil apresenta, sendo necessário a adoção de práticas sustentáveis que visem frear o consumo desmedido de cosméticos, através de medidas informativas que tornem o consumidor comum em um consumidor verde, fazendo-o se preocupar mais com o ecossistema e adotando ações mais sustentáveis em seu cotidiano, seja por meio da procura de produtos orgânicos, evitando usar embalagens plásticas, escolhendo por fim, embalagens biodegradáveis e recicláveis, rejeitando produtos com a matéria-prima advinda de flora com risco de extinção ou produtos testados em animais. Logo, é imprescindível verificar que o primeiro passo para o consumo consciente de produtos cosméticos com a pegada mais verde, é a educação, uma vez que foi verificado uma das grandes dificuldades do público em geral em distinguir a característica de um produto não sustentável para um natural, bem como de um orgânico. Dessa maneira, a adoção de

um consumo sustentável vai além de usar produtos naturais para evitar a degradação do meio ambiente e a extinção de inúmeras espécies da fauna e flora, mas também verifica o despertar para a prática de valorização de questões sociais e éticas.

**Palavras-chave:** Resíduos Sólidos. Cosméticos. Comportamento do Consumidor. Crescimento Sustentável.